

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA



Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas:  
Atenção Diferenciada, Vida e Saúde nas Comunidades Indígenas

# ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O DIÁLOGO TEMÁTICO

Junho de 2018

# ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O DIÁLOGO TEMÁTICO



## SUMÁRIO

<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O DIÁLOGO TEMÁTICO</b>	<b>1</b>
<b>I) TEMA CENTRAL</b>	<b>3</b>
<b>II) EIXOS TEMÁTICOS</b>	<b>3</b>
<b>III) ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</b>	<b>3</b>
<b>IV) ROTEIRO PARA O DIÁLOGO</b>	<b>4</b>

# ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O DIÁLOGO TEMÁTICO



## I) TEMA CENTRAL

Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas – PNASPI: “Atenção Diferenciada, Vida e Saúde nas Comunidades Indígenas”

## II) EIXOS TEMÁTICOS

A 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena possui os seguintes eixos temáticos:

Eixo I – Articulação dos Sistemas Tradicionais Indígenas de Saúde;

Eixo II – Modelo de Atenção e Organização dos Serviços de Saúde;

Eixo III – Recursos Humanos e Gestão de Pessoal em Contexto Intercultural;

Eixo IV – Infraestrutura e Saneamento;

Eixo V – Financiamento;

Eixo VI – Determinantes da Saúde;

Eixo VII – Controle Social e Gestão Participativa.

Cada eixo está detalhado em vários subeixos e são acompanhados de um texto resumido que discute o contexto e os desafios dos temas relacionados à PNASPI e que orientaram a atualização da PNASPI. O eixos, subeixos e contexto estão no Documento Orientador que deverá servir de base das discussões nas conferências locais e distritais, assim como na nacional.

## III) ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- a) Sugere-se que as conferências locais e distrital sigam um metodologia participativa no formato de rodas de conversa a serem estruturadas em Grupos de Trabalho.
- b) Deverá ser formado um Grupo de Trabalho para cada eixo temático e os grupos de trabalho deverão discutir e tirar propostas por eixos e subeixos, segundo o contexto dos DSEIs e seguindo a orientação do regimento da 6ª CNSI (até 15 propostas por eixos nas etapas locais e até 10 propostas por eixos na etapa distrital).
- c) O Diálogo Temático que deve acontecer nos Grupos de Trabalho tem uma dinâmica de roda de conversa, com o objetivo de dar oportunidade para os

- participantes da Conferência expressarem as necessidades sentidas, angústias e sugestões e expectativas em relação ao tema central.
- d) Os expositores e debatedores dos eixos temáticos devem ser indicados pela Comissão Organizadora da Etapa Local e Distrital e deverão compor os Grupos de Trabalho da Conferência.
  - e) O facilitador dos eixos temáticos será indicação da Comissão Organizadora da Etapa Local e Distrital e também comporão a coordenação dos Grupos de Trabalho da Conferência.
  - f) Os relatórios dos diálogos temáticos serão consolidados pela relatoria como documento da Conferência.
  - g) Os facilitadores devem inscrever até 10 pessoas por sub-eixo para perguntas e discussões, com tempo de até três minutos.

Obs<sup>1</sup>: Os facilitadores dos Eixos Temáticos podem acumular funções tanto de expositores e/ou debatedores.

## IV) ROTEIRO PARA O DIÁLOGO

Os delegados e convidados ao fazerem o uso da palavra durante o diálogo temático devem se apresentar informando: nome, segmento, cidade ou aldeia, etnia.

A dinâmica do diálogo deve utilizar questões problematizadoras e questões para indicar a busca de soluções para situações discutidas pelos participantes.

### **Questões problematizadoras (1h30)**

As questões norteadoras estão no Documento Orientador da 6ª CNSI.

### **Conclusão (15 min. – 5 inscrições)**

O que mais chamou a sua atenção neste diálogo temático?

## **GRUPOS DE TRABALHO**

Os participantes dos GTs serão os delegados e convidados da 6ª CNSI, conforme Regimento Interno.

A Coordenação dos GTs é paritária, com dois membros são indicados pela Comissão Organizadora da Etapa Local e Distrital e os outros dois membros serão escolhidos pela Plenária do GT.

# ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O DIÁLOGO TEMÁTICO



## PLENÁRIA GERAL

Os sete Eixos Temáticos serão debatidos no Plenária Geral, iniciando a sessão. A Plenária Geral deve discutir e aprovar as propostas elaboradas nos GTs.

## CERTIFICADOS

Os participantes da 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena receberão as pastas no momento do credenciamento e os certificados no último dia da conferência. Em nenhuma hipótese haverá substituição ou reposição do certificado.

## APOIO

Recomenda-se que as etapas locais e distritais disponham de uma sala de apoio com equipe designada para auxiliar os GTs e a Plenária Geral.

•••